



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A arte de viver

A esta altura, estamos meio perdidos sobre o sentido da vida. Por isso, esta coluna conseguiu uma mediúnica exclusiva com Zygmunt Bauman, o pensador da sociedade líquida pós-moderna, para conversar sobre a arte de viver. Fala, mestre.

#### O que há de errado com a busca atual pela felicidade?

Parece que a busca dos seres humanos pela felicidade pode muito bem se mostrar responsável pelo próprio fracasso.

#### Por quê?

Todos os dados empíricos disponíveis indicam que, nas populações das sociedades abastadas, pode não haver relação alguma entre mais riqueza, considerada o principal veículo de uma vida feliz, e maior felicidade. Claro que nas sociedades precarizadas a situação é diferente.

#### O que revelam as pesquisas?

Pesquisas mostram que, a partir de uma comparação de dados transnacionais, que embora os índices de satisfação com a vida declarados cresçam amplamente em paralelo com o nível do PNB, eles só crescem de modo significativo até o ponto em que carência e pobreza dão lugar à satisfação das

necessidades essenciais de sobrevivência. E param de subir, ou tendem a crescer drasticamente, com novos incrementos de riqueza.

#### O que é essencial para a felicidade?

Cerca de metade dos bens cruciais para a felicidade humana não tem preço de mercado nem pode ser adquirida em lojas.

#### Quais são esses bens?

Qualquer que seja a sua condição em matéria de dinheiro e crédito, você não vai encontrar num shopping o amor e a amizade, os prazeres da vida doméstica, a satisfação que vem de cuidar dos entes queridos ou de ajudar um vizinho em dificuldade, a

autoestima proveniente de um trabalho bem-feito.

#### Que importância o senhor atribui à amizade no mundo atual?

Os vínculos de amizade são, nas felizes e memoráveis palavras de Ray Pahl, nossa única escolha social em meio às águas turbulentas do mundo líquido-moderno. Somos artistas de nossas vidas — conscientemente ou não, de boa vontade ou não, gostemos ou não.

#### E o encontro com o amor?

O amor não é algo que se possa encontrar. É algo que precisa ser sempre e novamente construído e reformado a cada dia, a cada hora; constantemente resuscitado, reafirmado, servido e cuidado.

#### Por que o senhor considera que a vida é uma obra de arte?

A vida não pode deixar de ser uma obra de arte se é uma vida humana — a vida de um ser dotado de vontade e de liberdade de escolha.

#### O que significa ser artista de sua vida?

Sermos artistas significa dar forma e condição àquilo que de outro modo seria sem forma ou aparência. Impor uma ordem, no que, de outro jeito, seria o caos.

#### A arte de viver reduz as incertezas?

Não importa o quanto se tente o contrário, a vida se passa na companhia da incerteza.

## » Entrevista | ALEXANDRE PATURY | SECRETÁRIO EXECUTIVO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ao *CB.Poder*, delegado da PF comenta que nos últimos anos Brasília teve uma queda consistente em relação à violência, principalmente nos homicídios, e hoje é a segunda capital mais segura do país. Ele destacou a importância da participação social

# “Forças de segurança integradas”

» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

Os motivos que tornaram Brasília a segunda capital mais segura do país, como a participação social e a integração de alguns serviços, foram ressaltados pelo delegado de Polícia Federal e secretário

executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, durante o programa *CB.Poder* — parceria entre *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, o gestor destacou ainda ações para combater o feminicídio no Distrito Federal.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Brasília é a segunda capital mais segura do país. A que se deve essa posição no ranking?

Desde 2012, a violência tem caído de forma consistente. Os crimes ao longo desses 10 ou 12 anos diminuíram em torno de 70%, principalmente os homicídios. A integração entre as forças de segurança resolveu bastante e a integralidade, que é um conceito que temos usado, também. A integralidade consiste justamente nessa participação social que tem feito grande diferença, principalmente nos últimos dois anos, seja com a participação da imprensa, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público e secretarias. Todos estão integrados juntamente com a população. Temos também o trabalho efetivo da Polícia Militar do DF (PMDF) e da Polícia Civil do DF (PCDF), que, apesar do quantitativo e da diminuição do efetivo dos últimos anos, têm se superado. Sem contar a tecnologia empregada e o Corpo de Bombeiros.

#### E o efetivo das forças de segurança, como está essa questão?

Não é um problema fácil, porque tudo depende de dinheiro e de Orçamento. Há 10 anos, tínhamos um efetivo pelo menos 50% maior do que temos hoje. Desde 2012, os concursos foram ficando cada vez mais escassos, e os servidores atingem a idade e se aposentam. Fora isso, tivemos uma mudança legislativa que fez muita gente se aposentar ao longo dos últimos três anos, não só nas polícias. E há essa defasagem por conta da reforma trabalhista. Temos buscado suprir essas deficiências com tecnologia, e é justamente onde entram as câmeras. Temos usado a inteligência social para tentar mitigar esse efeito da carência de efetivo. Se tivéssemos 5 mil pessoas a mais, estaríamos em primeiro lugar em segurança. Mas tenho que reconhecer o esforço do governo, não é fácil, não é só fazer um concurso e as pessoas entram automaticamente, é algo demorado e complexo, pois leva anos para

Ed Alves/CB/DA.Press



formar um policial. Agora teremos 1.200 entrando. Existe perspectiva e necessidade de novos concursos para pelo menos manter o efetivo, porque abaixo de 10 mil policiais realmente começa a ficar complicado.

#### Como tem sido a atuação da segurança pública em relação ao feminicídio?

O feminicídio é um problema mundial, e aqui no Brasil é de todos os estados. Sei que há um expoente no DF, todos os crimes vêm caindo de forma consistente, mas infelizmente, no ano passado, tivemos um aumento de feminicídios. Isso acendeu um alerta e houve um trabalho muito integrado das forças de segurança junto à Secretaria da Mulher e à Secretaria

de Justiça. Essa participação conjunta nos permitiu várias campanhas. Eu acho que a diminuição deste ano, de mais de 50%, ainda não é motivo de comemoração, pois cada mulher que morre é uma tragédia familiar, mas estamos trabalhando duramente. Eu reputo as campanhas, participação da imprensa, a atuação da Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar (Provid) e a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) nesse combate. As pessoas ligam no 190 para reclamar de som alto ou do vizinho, mas muitas vezes são incapazes de ligar para socorrer uma vizinha.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

#### Quais são os dispositivos para ajudar no combate a esse tipo de violência?

Temos o Viva Flor, que é como se fosse um botão do pânico. Se uma mulher chega à delegacia e o delegado ou delegada perceber que ela pode ser vítima de ataque iminente com perigo real e próximo, eles entregam o Viva Flor. Quando o agressor tem a torçãozeira e a vítima tem o Viva Flor é o melhor dos mundos, pois os observamos 24h em uma tela e sabemos onde estão os dois. Se o agressor invadir o perímetro determinado judicialmente, soa um alarme e duas pessoas distintas ligam



O feminicídio é um problema mundial, e no Brasil é de todos os estados. Todos os crimes vêm caindo no DF, mas infelizmente, no ano passado, tivemos um aumento de feminicídios

imediatamente para a vítima e para o agressor pedindo para ele sair daquele ambiente. Caso ele não responda ou não atenda ao telefone, duas viaturas são direcionadas ao local. Por esse motivo, até hoje, nunca tivemos uma vítima morta ou ferida gravemente que tenha usado o Viva Flor.

#### Há outros dispositivos?

Temos um novo aplicativo para as pessoas que não estejam em perigo iminente ou que queiram essa ferramenta. Dependendo da situação, instalamos no celular da vítima, mas se for uma situação real de perigo entregamos o Viva Flor e a torçãozeira judicial para fazer a melhor proteção possível.

\*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

### ACIDENTE

## Jovem morre após capotamento de carro

» DARCIANNE DIOGO

Uma comemoração de aniversário terminou em tragédia na Cidade Ocidental (GO). Laura Rafaella, 24 anos, morreu após sofrer um acidente no carro em que estava como passageira. O veículo era conduzido por Jackeline Costa, amiga dela, e ocupado por mais duas meninas de nomes não revelados. Segundo investigações, Jackeline teria abandonado a colega

ferida — que teve o óbito declarado pelo Samu posteriormente — e saído do local sem prestar socorro. O estado de saúde das outras duas garotas não foi divulgado.

O acidente ocorreu por volta das 22h de domingo. A festa de aniversário era do marido de Jackeline e foi comemorada em uma chácara no Quilombo Mesquita, a 11km do centro da Cidade Ocidental. À noite, após a bebida acabar, Jackeline saiu de carro na companhia

de Laura e de outras duas meninas para comprar mais cerveja. Elas foram ao bar, mas, na volta, a tragédia aconteceu.

Em um vídeo publicado minutos antes do acidente e divulgado por Laura nas redes sociais, a jovem diz: “A Jack tá com ódio de alguém?”, como se estivesse se referindo à velocidade do carro. Testemunhas contaram ao *Correio* que Jackeline estava sob efeito de álcool e, ao voltarem para a chácara, ela tentou fazer uma ultrapassagem perigosa, perdeu o controle do automóvel e capotou várias vezes.

Laura estava no banco de trás e foi arremessada pelo vidro traseiro do carro. Jackeline e as outras duas

ocupantes teriam deixado o local sem prestar socorro à jovem. O marido da motorista seria a pessoa responsável por ir ao local do acidente (já perto da chácara) para resgatar a mulher e as duas meninas. Laura só foi socorrida horas depois, após uma pessoa passar pela área e acionar os socorristas.

A família da vítima registrou um boletim de ocorrência na delegacia da cidade. O caso é investigado pela Polícia Civil (PCGO). A reportagem tentou contato com a delegacia da região e com a defesa de Jackeline, mas não obteve retorno. O corpo de Laura foi sepultado na tarde de ontem, no Cemitério de Cidade Ocidental.

Reprodução/Redes Sociais



Laura Rafaella, 24 anos, morreu na hora em acidente

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em

##### » Campo da Esperança

Alpino Ribeiro dos Santos, 76 anos  
Antônio Severino da Silva, 99 anos  
Armando Cezar dos Santos Berredo, 63 anos  
Carlos Alberto de Rezende, 79 anos  
Carlos Dario Gomes de Moraes, 66 anos  
Cristiano Rodrigues Gregório, 45 anos  
Didinga Pereira dos Santos, 70 anos  
Domingos Rubem Sales Uchôa, 63 anos  
Geolvani Antônio Raimondi, 46 anos

Gildo Correa Ferraz, 95 anos  
Hilda Francisca de Souza, 85 anos  
Leda Maria Ferrari, 94 anos  
Maria Leda Soares de Lima, 58 anos  
Mario Jorge Ferreira Lima, 70 anos  
Nilda Guimarães Lemos, 93 anos  
Odete Luiz Morelli, 82 anos  
Wagner Rodrigues da Cunha, 90 anos

##### » Taguatinga

Bartolomeu Cordeiro Lima, 85 anos

Braz Santos de Almeida, 82 anos  
Elias Conceição Gonsalves Rosa, 41 anos  
Joel Vicente da Silva, 58 anos  
José Morais de Medeiros, 85 anos  
Manoel Evandro do Nascimento Pereira, 49 anos  
Maria de Lourdes Moreira da Cruz, 70 anos  
Nilvania Fernandes do Vale, 45 anos  
Rosane Aparecida de Franca de Oliveira, 57 anos

##### » Gama

Francisco José da Conceição Silva, 63 anos

José Lopes Vieira, 86 anos  
Maria Neide Cordeiro Xavier Sousa, 55 anos  
Paulo Jean Pereirade Oliveira, 51 anos

##### » Brazlândia

Geralda Correia de Souza, 69 anos  
Maria de Lourdes Bezerra da Mata Silva, 59 anos

##### » Sobradinho

Antônia Rodrigues do Nascimento Silva, 70 anos